

18+

SOMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS

GUIA PARA INICIANTES

Vinho Sem *Frescura*

Para quem quer entender, escolher e gostar



livriaria

HELENA TORQUATO

SOMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS

GUIA PARA INICIANTES

Vinho Sem *Frescura*



Para quem quer entender, escolher e gostar

HELENA TORQUATO



livraria.com.br

Sobre esta edição



Somente para maiores de 18 anos. Venda, oferta e consumo de bebida alcoólica por menores são proibidos no Brasil. Beba com responsabilidade: quem bebe não dirige.

AUTORIA. Helena Torquato é um nome de pena criado pela Livraria. O texto foi escrito com apoio de inteligência artificial e passou por curadoria editorial.

ILUSTRAÇÕES. As ilustrações são geradas por inteligência artificial e identificadas como ilustrações conceituais. Não mostram pessoas, rótulos ou lugares reais. Os três diagramas foram desenhados para o livro.

EXEMPLOS. Os personagens e as situações dos exemplos são inventados.

FONTES E DATAS. As leis, normas e informações citadas foram consultadas em outubro de 2026 e estão nas Referências. Regras mudam: confira sempre a versão mais atual nos sites oficiais. O que não pôde ser confirmado aparece com a marca “(dados a confirmar)”.

AVISO. Este livro é de educação e caráter informativo. Não recomenda marcas, vintólicas, lojas nem preços, não apresenta o vinho como saudável ou terapêutico e não substitui a orientação de profissionais de saúde. Quem está grávida, quem toma medicamentos ou quem tem problemas com álcool deve procurar orientação profissional.

livraria

Livros completos, claros e bem fundamentados. livraria.com.br

© 2026 Livraria. Todos os direitos reservados. Livro digital para uso pessoal.

Sumário



Introdução	6
Antes do Primeiro Gole: álcool e responsabilidade	10
<i>Parte I · Entender o que está na taça</i>	<i>17</i>
1. O Que É Vinho (Afinal)	18
2. Da Uva à Garrafa	25
3. Tintos, Brancos, Rosés, Espumantes e Outros Estilos	32
4. As Uvas Principais	39
<i>Parte II · Ler a garrafa e o mapa</i>	<i>47</i>
5. Ler o Rótulo Sem Medo	48
6. Regiões: Um Passeio Pelo Mapa	57
<i>Parte III · Provar e servir</i>	<i>65</i>
7. Como Provar: Olhar, Cheirar, Provar	66
8. Vocabulário Sem Frescura	73
9. Servir: Temperatura, Taça e Saca-Rolhas	80
10. Guardar e Conservar	87
<i>Parte IV · Comprar bem</i>	<i>93</i>
11. Comprar: Mercado, Loja, Restaurante e Internet	94
12. Preço e Valor	101
13. Harmonização Simples	108
<i>Parte V · Viver com vinho</i>	<i>115</i>
14. Vinho em Casa e com Amigos	116
15. Mitos e Erros Comuns	123
16. Seu Plano de 30 Dias	130
Conclusão	137
<i>Apêndices</i>	<i>139</i>
Apêndice A — Folha de degustação (Capítulos 7 e 8)	140

Apêndice B — Folha comparativa de três vinhos (Capítulos 7, 14 e 16)	141
Apêndice C — Glossário	142
Apêndice D — Checklist de compra (Capítulos 11 e 12)	144
Apêndice E — Mapa de uvas (Capítulo 4)	145
Apêndice F — Temperatura e serviço em uma página (Capítulo 9)	147
Apêndice G — Harmonização rápida (Capítulo 13)	148
Apêndice H — Diário de adega	149
Apêndice I — Plano de 30 dias em uma folha (Capítulo 16)	150
Apêndice J — Beber com responsabilidade e onde buscar ajuda no Brasil	151
<i>Referências</i>	153

ANTES DE COMEÇAR

Introdução

Um guia sem frescura para quem quer entender, escolher e gostar de vinho.



Você já ficou parado diante de uma prateleira cheia de garrafas, sem saber por onde começar? Já pegou a carta de vinhos de um restaurante e sentiu o rosto esquentar, porque todo mundo na mesa parecia entender e você não? Ou já ganhou uma garrafa de presente e a deixou guardada meses, com medo de abrir do jeito errado?

Se sim, saiba que você está em ótima companhia. Muita gente gosta de vinho e, ao mesmo tempo, se sente insegura com ele. O assunto parece cheio de regras, de palavras difíceis e de gente que fala em voz baixa sobre “notas de couro e grafite”. Este livro foi escrito para desfazer esse nó.

A ideia é simples: **vinho de verdade é o vinho de que você gosta, escolhido com informação e bebido com calma, na hora certa e com as pessoas certas.** Não existe prova de vestibular. Existe curiosidade, um pouco de método e bom senso.



Este livro é somente para maiores de 18 anos. Venda, oferta e consumo de bebida alcoólica por menores de idade são proibidos no Brasil.

O que você vai encontrar aqui

O livro tem cinco partes e dezesseis capítulos, mais uma seção curta chamada “Antes do primeiro gole”, sobre álcool e responsabilidade. Ela vem antes de tudo de propósito: quem fala de vinho precisa falar também dos cuidados que o álcool pede.

A **Parte I** mostra o que é o vinho, como ele é feito, quais são os estilos e as uvas principais. A **Parte II** ensina a ler um rótulo e a se orientar pelo mapa: Brasil, América do Sul e Europa, em noções gerais. A **Parte III** trata de provar, de falar sobre o que se prova sem esnobismo, de servir e de

guardar. A **Parte IV** é sobre comprar bem, entender preço e valor e combinar vinho com comida. A **Parte V** leva o vinho para a vida real: a casa, os amigos, os mitos e um plano de 30 dias.

No fim há apêndices para imprimir: folhas de degustação, glossário, lista de compras, mapa de uvas e uma página sobre onde buscar ajuda no Brasil.

Para quem é

Para adultos que querem entender vinho sem pressão. Quem está começando, quem já bebe há anos sem saber bem o que escolhe, quem precisa levar uma garrafa a um jantar, quem trabalha com público e quer se sentir mais à vontade. Não é preciso ter adega, dinheiro sobrando nem “paladar apurado”.

E para quem não bebe? Este livro também pode servir. Muita informação aqui (rótulo, regiões, uvas, harmonização, o ritual de servir) vale para quem acompanha amigos, trabalha em restaurante ou tem curiosidade cultural. Em vários capítulos você encontra alternativas sem álcool. Quem escolhe não beber merece respeito, em qualquer mesa.

O que este livro não é

Não é um guia de compras de marcas. Você não vai encontrar aqui nomes de vinícolas, de rótulos, de lojas nem preços de garrafas. Isso muda toda hora e, além disso, atrapalharia o objetivo: ensinar você a escolher *por estilo, por uva e por região*, para decidir sozinho em qualquer prateleira.

Também não é um livro de saúde. Ele **não apresenta o vinho como saudável** nem como remédio, e não promete benefício nenhum de beber. Quando fala de álcool, fala de cuidado.

Os personagens e as situações dos exemplos são inventados. As informações externas (leis, regiões, uvas, recomendações de saúde) vêm de fontes listadas nas Referências, consultadas em outubro de 2026. Onde não foi possível confirmar um dado, o texto avisa com a marca “(dados a confirmar)”. Regras mudam: confira sempre a versão mais atual.

Como ler

Leia na ordem se puder, porque cada capítulo apoia o seguinte. Mas ninguém vai prender você: se a sua dúvida é “como abrir uma garrafa”, vá direto ao Capítulo 9. Cada capítulo termina com um “Passo pequeno da semana” e um quadro “O que levar daqui”. Faça só o que couber na sua vida. Aprender vinho é uma conversa longa, e ela pode ser leve.

Uma última coisa: você não precisa beber para aprender nada deste livro. Dá para cheirar, ler, conversar, provar um gole e dividir a garrafa. A pessoa que mais entende de vinho numa mesa raramente é a que mais bebe.

LEIA ANTES DE SEGUIR

Antes do Primeiro Gole

*Falar de vinho com honestidade é falar também dos cuidados
que o álcool pede.*



Gilberto é um personagem inventado. Aos 55 anos, ele se orgulhava de “aguentar bem” e dizia que dois ou três copos de vinho no jantar não faziam diferença. Numa sexta-feira, depois de uma festa, ele pegou o carro “só até a esquina”. Nada aconteceu daquela vez. Mas Gilberto passou a noite sem dormir, pensando no que poderia ter acontecido. No dia seguinte, combinou com a família que, quando houvesse bebida, o carro ficaria na garagem.

Esta seção vem antes dos capítulos de vinho porque o vinho é uma bebida alcoólica, e o álcool é uma droga legal que tem riscos reais. Falar de vinho com honestidade é falar disso também.

AVISO SOBRE ESTA SEÇÃO. O que está aqui é informação geral de educação, em linguagem simples. Não é orientação médica. As partes sobre saúde, remédios, gravidez e dependência devem ser revisadas por profissionais de saúde antes da publicação. Para decisões sobre o seu caso, converse com um médico ou uma médica.

Só para maiores de 18 anos

No Brasil, vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar bebida alcoólica a criança ou adolescente, ainda que de graça, é crime previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 243, com a redação da Lei nº 13.106/2015; Dizer o Direito, 2015). Por isso este livro é só para adultos. Em casa, em festa ou em restaurante, a regra vale: menores de 18 anos não bebem, e adultos responsáveis não oferecem. Não se trata de “exagero”; é lei e é cuidado.

O que o álcool faz

O álcool do vinho é o mesmo de qualquer bebida alcoólica. Ele chega ao sangue e passa pelo corpo inteiro. Em pouco tempo, afeta a atenção, a coordenação e os reflexos, e deixa o julgamento mais frouxo (Wikipedia, 2026a). Comer antes e durante faz o álcool ser absorvido mais devagar, mas não impede o efeito. E não existe truque para “curar” a embriaguez: nem café, nem banho frio, nem comida gordurosa. Só o tempo faz o álcool sair do corpo.

Uma dose de vinho, para quem estuda consumo de álcool, costuma ser contada como uma taça de 150 ml (CISA, 2023). Isso é só uma *medida de conversa*, para a gente se entender: não é uma quantidade recomendada nem segura. Uma taça de restaurante pode ter bem mais do que isso. Quem serve em casa também costuma exagerar na quantidade sem perceber.

Existe quantidade segura?

A Organização Mundial da Saúde afirma que não existe quantidade de álcool que seja segura para a saúde: o risco existe desde o primeiro gole, e quanto menos se bebe, menor ele é (OMS, 2023). A OMS lembra também que o álcool é classificado como cancerígeno do Grupo 1 pela agência internacional de pesquisa em câncer, e que isso vale para qualquer bebida alcoólica, seja barata, seja cara.

Algumas instituições usam a expressão “consumo de baixo risco”. Ela não quer dizer “sem risco”. Este livro não vai dizer a você quanto beber. Vai dizer que **não beber é uma escolha perfeitamente boa**, que beber menos é sempre mais cuidadoso do que beber mais, e que você deve conversar com um profissional de saúde sobre o seu caso, sobretudo se tem doença, toma remédio ou tem histórico familiar de problemas com álcool.

Não dirigir. Ponto.

No Brasil, dirigir depois de beber é infração gravíssima, com multa e suspensão da carteira de habilitação, a partir de qualquer quantidade de álcool detectada; e vira crime quando a concentração chega a 0,3 mg de álcool por litro de ar expelido ou quando há sinais evidentes de embriaguez (CTB, arts. 165 e 306; Âmbito Jurídico, 2026). Os valores de multa mudam e não são citados aqui (dados a confirmar na versão oficial da lei).

Mas a lei é só uma parte da razão. A melhor regra é: **se vai beber, não dirija**. Combine antes quem vai dirigir (e essa pessoa não bebe), pegue transporte por aplicativo, táxi ou ônibus, ou durma onde está. Quem organiza o jantar deve avisar os convidados e facilitar a volta.

Gravidez, amamentação e planejamento de gravidez

Para a gravidez, a orientação das instituições de saúde é clara: não há quantidade nem período seguro. O álcool passa pela placenta e o bebê ainda não consegue processá-lo. Pode haver risco de aborto, de parto prematuro e de alterações no desenvolvimento, os chamados transtornos do espectro alcoólico fetal (SMS São Paulo, 2026; OMS, ficha informativa sobre álcool). Quem está tentando engravidar também deve evitar o álcool, porque muitas mulheres só descobrem a gravidez depois de algumas semanas. Se a pessoa bebeu antes de saber, a orientação é parar e contar ao profissional do pré-natal, sem culpa.

Sobre amamentação, este livro não traz recomendação (dados a confirmar): converse com o profissional de saúde que acompanha você.

Remédios e condições de saúde

Alguns medicamentos podem ter o efeito alterado pelo álcool, como calmantes, remédios para dormir, alguns analgésicos, antidepressivos e antibióticos. Quem tem doença no fígado, no estômago, diabetes, pressão alta

ou problema de saúde mental também precisa de orientação própria. Este livro não lista quais combinações são perigosas. A regra prática é: **leia a bula, pergunte ao médico ou ao farmacêutico, e na dúvida não beba.**

Quando beber vira problema

Para muitas pessoas, o vinho é só uma parte ocasional da mesa. Para outras, o álcool toma conta. Alguns sinais de alerta citados por serviços de saúde: beber mais do que se pretendia; tentar parar ou diminuir e não conseguir; sentir vontade forte de beber; precisar de cada vez mais para sentir o mesmo efeito; continuar bebendo mesmo com problemas na saúde, no trabalho ou na família; sentir mal-estar, tremores ou ansiedade quando fica sem beber (Wikipedia, 2026b).

Se você se reconheceu em algum desses sinais, ou se percebeu isso em alguém que ama, **procure ajuda sem vergonha**. Parar de repente, depois de muito tempo de consumo pesado, pode ser perigoso e precisa de acompanhamento médico. No Brasil, o SUS oferece os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), com porta aberta e atendimento gratuito (Ministério da Saúde, 2026). O CVV atende pelo telefone 188, 24 horas, de graça, quem está em sofrimento (CVV, 2026). Os Alcoólicos Anônimos mantêm reuniões presenciais e on-line em todo o país (AA, 2026). O Apêndice J reúne esses caminhos. Em emergência, ligue 192 (SAMU).

Quem não bebe

Há muitos motivos para não beber: saúde, gravidez, religião, remédio, história pessoal, escolha, ou simplesmente falta de vontade. Nenhum precisa de explicação. Ao longo do livro, você verá alternativas sem álcool, como suco de uva integral, águas aromatizadas, chás gelados e bebidas sem álcool com rótulo claro. Uma boa anfitriã ou um bom anfitrião oferece essas opções como parte do cardápio, sem comentário e sem insistência. “Aceita mais um?” não deve virar pressão.

Regras do livro

- ◇ Só para maiores de 18 anos.
- ◇ Quem vai beber não dirige.
- ◇ Nunca para gestantes, nem para quem tenta engravidar.
- ◇ Não misture com remédio sem orientação.
- ◇ Ninguém é obrigado a beber, e ninguém deve ser pressionado.
- ◇ Este livro não diz que vinho faz bem à saúde, porque não é essa a sua conversa.

Passo pequeno da semana

- ◇ Decida, antes do próximo encontro com bebida, quem dirige ou como cada pessoa volta para casa.
- ◇ Guarde no celular o número do CVV (188) e do SAMU (192).
- ◇ Se houver menores por perto, cheque se a bebida está fora do alcance e se ninguém vai oferecê-la.

O que levar daqui

- ◇ Vinho é bebida alcoólica: só para adultos, com cuidado.
- ◇ Segundo a OMS, não existe quantidade totalmente segura; menos é sempre mais cuidadoso.
- ◇ Quem bebe não dirige. Gestantes e quem tenta engravidar não bebem.
- ◇ Remédios e doenças pedem conversa com profissional de saúde.
- ◇ Pedir ajuda é coragem: CAPS AD, CVV (188), SAMU (192) e grupos de apoio existem.

PARTE I

I

Entender o que está na taça



Antes de escolher, servir ou combinar, vale conhecer o personagem principal. Nesta parte, o vinho perde o ar de mistério. Você vai ver o que ele é, como a uva vira bebida, quais são os grandes estilos e quais uvas aparecem com mais frequência.

O Capítulo 1 responde à pergunta mais básica: o que é vinho? O Capítulo 2 acompanha o caminho da uva até a garrafa. O Capítulo 3 apresenta tintos, brancos, rosés, espumantes e outros estilos. O Capítulo 4 mostra as uvas principais, sem decoreba.



1



FIG. 1.1 *Vinho é suco de uva que fermentou: da fruta ao copo, um caminho com várias mãos (ilustração conceitual).*

O Que É Vinho (Afinal)

NESTE CAPÍTULO

Uma definição simples · De onde vem o sabor · O que tem dentro da garrafa · Vinho é mais que bebida · Parentes do vinho que não são vinho · Seu paladar é uma ferramenta · Vinho sem álcool existe?



Inês é uma personagem inventada: arquiteta, 38 anos, boa de conversa em reunião e péssima na hora de abrir a carta de vinhos. No jantar de fim de ano da empresa, o garçom perguntou “Já escolheram?”, e ela respondeu “Pode ser o da casa”, sem saber o que era o da casa. Ficou pensando nisso o caminho todo para casa.

Inês não precisa decorar nomes. Precisa de uma base. E a base começa com uma pergunta que parece boba e não é: o que, exatamente, é vinho?

Uma definição simples

No Brasil, a norma que regula a fiscalização de bebidas de origem vegetal define vinho como a bebida obtida pela fermentação alcoólica do mosto simples de uva (Decreto nº 12.709/2025, art. 49). Em português do dia a dia: **vinho é suco de uva que fermentou**. “Mosto” é o nome do suco de uva recém-espremido, ainda com pedacinhos da fruta, antes de virar vinho. “Fermentação” é o que acontece quando pequenos seres vivos, as leveduras, comem o açúcar do suco e produzem álcool e gás carbônico.

Duas coisas ficam claras. Primeiro, vinho vem de uva. Bebidas feitas de outras frutas podem ser deliciosas, mas, pela norma, não levam o nome “vinho” sozinho. Segundo, vinho é *alcoólico*: o álcool nasce justamente da fermentação. Por isso este livro é para maiores de 18 anos e começa com cuidados.

De onde vem o sabor

Pense numa uva de mesa e numa uva de vinho. Elas parecem primas, e são. A uva de vinho costuma ser menor, com casca mais grossa, mais açúcar e mais acidez, tudo bem concentrado. Cada variedade tem a sua per-

sonalidade, como cada tomate tem a sua: o sabor vem da **uva**, do **lugar** onde ela cresceu (solo, clima, altitude), do **ano** da colheita e do **jeito de fazer** o vinho.



FIG. 1.2 *O sabor vem de quatro fatores: a uva, o lugar, o ano e o jeito de fazer (ilustração conceitual).*

Esses quatro fatores explicam por que duas garrafas feitas com a mesma uva podem ser tão diferentes. E explicam por que ninguém “sabe tudo” de vinho: sempre há mais um lugar, mais um ano, mais um estilo para conhecer.

O que tem dentro da garrafa

Um vinho é feito principalmente de água. Dentro dela estão o álcool, os açúcares que sobraram, ácidos naturais da uva, uma substância chamada tanino (que dá aquela sensação de “boca seca” nos tintos) e milhares de compostos de aroma. Em geral entra também uma pequena dose de sulfito, um conservante usado na maior parte dos vinhos para proteger a bebida (Wikipedia, 2026m).

O teor de álcool aparece no rótulo, em porcentagem do volume. Muitos vinhos ficam por volta de 11% a 14% (valor típico, dados a confirmar), mas há vinhos mais leves e mais fortes. Mais adiante você verá por que um vinho com 14% pode ser percebido de maneira bem diferente de um com 11%.

FICHA DE ADEGA

palavras que vão aparecer

- ◆ **Mosto:** suco de uva antes de fermentar.
- ◆ **Fermentação:** o açúcar vira álcool e gás carbônico, com ajuda das leveduras.
- ◆ **Safra:** o ano em que a uva foi colhida.
- ◆ **Tanino:** substância da casca e da semente que dá sensação de aspereza na boca.
- ◆ **Acidez:** a parte “fresca” do vinho, que faz a boca salivar.

Vinho é mais que bebida

O vinho acompanha a humanidade há muito tempo e aparece em celebrações, religiões e refeições de muitas culturas. Hoje ele também é um assunto de viagem, de comida e de conversa. Isso explica parte da “aura” que o cerca. Mas é bom lembrar: aura não é obrigação. Você pode gostar de vinho só porque ele combina com a comida de domingo.

E mais: gostar de vinho não exige beber muito. Uma taça servida com atenção, dividida com alguém, conta mais do que três bebidas engolidas depressa. Quem quiser aproveitar a cultura do vinho sem álcool também tem caminho: aprender a cheirar, ler rótulos, visitar uma região, cozinhar com vinho de forma consciente (a cozinha tem seus próprios cuidados) ou apreciar o suco de uva integral, que tem sabores de uva de verdade.

Parentes do vinho que não são vinho

No dia a dia, usamos a palavra “vinho” para muita coisa. Mas a norma brasileira separa algumas bebidas feitas de uva que não levam o nome sozinho. Entre elas estão o **filtrado doce**, que é um mosto de uva com álcool baixo, de até 5% do volume; a **jeropiga**, uma bebida doce com até 18% de álcool; e a **mistela**, também doce, com até 18% de álcool (Decreto nº 12.709/2025, arts. 50, 51 e 82). Os limites exatos de cada uma devem ser conferidos na norma vigente (dados a confirmar).

A lição prática é esta: leia o nome da bebida no rótulo. Se está escrito “vinho”, ele segue as regras do vinho. Se está escrito outra coisa, é outra coisa, e pode ser ótima. O que muda é o que você deve esperar.

Seu paladar é uma ferramenta

Quando você prova alguma coisa, a língua sente poucos gostos básicos: doce, salgado, azedo e amargo. Todo o resto, a variedade enorme de “sabores”, vem do cheiro. É por isso que ficamos sem “gosto” quando estamos resfriados e com o nariz tapado. No vinho, o doce vem do açúcar que sobrou, o azedo vem da acidez e o amargo vem, em parte, do tanino. O cheiro faz o resto (Wikipedia, 2026g).

Isso tem uma consequência boa: quem treina o nariz melhora muito o paladar. E tem outra, igualmente importante: ninguém nasce “sem paladar”. Pessoas diferentes sentem coisas diferentes, e ninguém precisa sentir o mesmo que o vizinho.

Vinho sem álcool existe?

Existem bebidas vendidas como “vinho sem álcool” ou desalcoholizado, e muita gente se interessa por elas por motivos de saúde, de religião ou de escolha. Pela norma, derivados da uva e do vinho considerados não alcoólicos têm menos de 0,5% de álcool em volume, a 20 °C (Decreto nº

8.198/2014, art. 18, hoje revogado; confira a norma atual, dados a confirmar). Leia o rótulo com atenção: “sem álcool”, “0,0%” e “baixo teor” são coisas diferentes, e quem não pode beber por motivo de saúde ou de gravidez deve conferir com um profissional se uma bebida específica é adequada.

O suco de uva integral, feito só de uva, é outra opção, de gosto e de textura próprios. Ele não é “vinho sem álcool”: é suco. E serve muito bem para treinar o paladar.

Mitos e verdades

“Vinho bom é vinho caro.”

Nem sempre. O preço depende de muita coisa além do sabor: raridade, transporte, impostos, embalagem, marca. Você vai ver isso no Capítulo 12.

“Quem entende de vinho sabe de cor todos os nomes.”

Falso. Quem entende costuma fazer perguntas e saber o que gosta. A decoreba é o menor dos talentos.

“Vinho tem que ser tinto.”

Não. Há brancos, rosés, espumantes e outros. Você conhece todos no Capítulo 3.

“Existe jeito errado de gostar.”

Não. Você pode preferir doce, leve, gelado. Isso é gosto, e gosto não se corrige.

EXERCÍCIO GUIADO

o que eu já sei

Pegue uma folha e responda sem consultar nada: (1) quais vinhos já provei e de quais gostei; (2) o que me incomoda no mundo do vinho (palavras, preço, medo de errar); (3) onde quero chegar com este livro. Guarde a folha. No Capítulo 16 você vai comparar.

Passo pequeno da semana

Olhe o rótulo de uma garrafa que você tenha em casa, sem abrir, e procure só três informações: o teor de álcool, o tamanho da garrafa e o país de origem. Se não tiver garrafa, olhe uma imagem de rótulo na internet. Anote o que achou.

O que levar daqui

- ◆ Vinho é a bebida da fermentação do suco de uva.
- ◆ O sabor vem da uva, do lugar, do ano e do jeito de fazer.
- ◆ Vinho é bebida alcoólica, só para adultos e com cuidado.
- ◆ Gosto pessoal é válido; não existe jeito errado de gostar.
- ◆ Dá para aprender sobre vinho sem beber muito, ou sem beber.